Anno de 1847. Sesta-feira 26 de Fevereiro. Anno XXIII. N. 46.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.
Minguante, a 8, ás 11 horas e 16 min. da manhã.
Lua nova, a 15, ás 9 horas e 3 min. da manhãa.
Crescente, a 22, á 1 hora e 26 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 22.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
22 Segunda. S. Margarida. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
23 Terça. S. Lazaro Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quarta ✠ S. Mathias Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
25 Quinta. S. Cesario Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
26 Sexta. S. Tarquato. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Leandro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. S. Romão.

CAMBIOS NO DIA 25 DE FEVEREIRO.
Cambio sobre Londres de 29 1/2 a 30 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/2 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas . . . 28$000 a 28$500
» Moedas de 6$400 velh. . 16$000 a 16$100
» » de 6$400 nov. . 16$000 a 16$100
» » de 4$000 . . . . . 9$000 a 9$100
Prata — Patacões . . . . . . 1$960 a 2$000
» Pesos columnares . . . 1$960 a 1$980
» Ditos mexicanos . . . 1$900 a 1$950
» Miuda . . . . . 1$780 a 1$800
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I.

SAUDE E PAZ EM J. C. N. S.

Fazemos saber que Jacintho Moreira Severiano da Cunha, morador na freguezia de Santo-Antonio do Recife, nos enviou a dizer em sua petição, que, tendo sido preso um seu filho, de nome Capitulino Peregrino Severiano da Cunha, para casar-se, por um inventado estupro com violencia, do qual crime fôra dito seu filho livre e posto em liberdade, por ter o supplicante mostrado com evidencia a falsidade do facto, e que, sendo o mesmo seu filho de menor idade, e não querendo consentir em semelhante casamento, nos requereu mandado para os reverendos parochos o não receberem em matrimonio sem sua expressa licença. Visto por nós o seu requerimento, mandamos por nosso despacho se passasse esta circular para todos os reverendos parochos do bispado, a qual he da fórma seguinte. « Mandamos, debaixo dá obediencia formal, e sob pena de responsabilidade, ao reverendo parocho da freguezia de Santo Antonio e a todos os mais deste bispado, que, sendo-lhes esta apresentada, indo por nós assignada e sellada com o sello deste bispado, ou valha sem sello *ex-causa*, não recebam nem consintam receber-se em matrimonio Capitulino Peregrino Severiano da Cunha, sem expressa ordem deste juizo, e assim o cumpram. Dada em Olinda, sob o nosso signal, aos 22 de fevereiro de 1847. Eu, o padre Joaquim da Assumpção, escrivão da camara episcopal, a subscrevi. -- *João*, bispo de Pernambuco -- Estava o sello das armas do bispado. -- Carta circular para o reverendo vigario da freguezia de Santo-Antonio do Recife e todos os mais deste bispado. »

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 18 DO CORRENTE.

Officio. -- Ao Exm. presidente da Parahiba, declarando que no primeiro vapor que por aqui passasse com destino aos portos do Norte, seriam remettidos para aquella provincia os 15:000,000 de réis com que tem ella de ser supprida pelos cofres desta.

Dito. -- Ao Exm. presidente das Alagôas, accusando remessa de uma caixinha com algumas laminas e um tubo de puz vaccinico.

Dito. -- Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser submettido a julgamento final, o processo de Manoel Fulgencio de Lima.

Circular. -- Aos vigarios desta cidade, exclusive os de São-Pedro-Gonçalves, Santo-Antonio e São-José, e aos de Olinda, não contemplado o da Sé, exigindo pela segunda vez os mappas dos respectivos parochianos fallecidos nos annos de 1843-1844, para, a vista delles, poder o concelho geral de salubridade continuar com os trabalhos estatisticos. -- Participou-se ao presidente do mencionado concelho.

EXTERIOR.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

MEXICO.

O correspondente do *Times*, em Liverpool, enviou-lhe a seguinte communicação telegraphica importante que foi recebida n'uma carta particular de Boston, e cuja authenticidade aliança aquelle jornal:

NOTICIA UM POUCO MAIS RECENTE DO MEXICO.

« Sant'Anna tomou 2.000,000 de dollars destinados para capitalistas inglezes. Este dinheiro ia para Tampico embarcar-se em dous vapores britannicos, quando Sant'Anna o tomou. Houve outra tentativa revolucionaria na cidade do Mexico feita por fautores da annexação aos Estados-Unidos. O presidente Salas fallou á plebe, e socegou-a. -- Dissensão no gabinete. -- Secretamente adiado.

« New-York, 16 de novembro, ás 10 horas.

Tampico havia sido tranquillamente investida a 14 de novembro pela esquadra americana, sob o commando do commodoro Connor. A esquadra partio de Anton-Lizardo a 12; e o commodoro Perry atravessou a barra a 14 com o *Spitfire*, *Vixen*, *Petrel*, *Bonetta* e *Reefer*, com reforços do *Cumberland*, *Mississipi*, *Princeton* e *St.-Mary*. Não soffreu opposição alguma, e a cidade rendeu-se sem condição. A fôrça mexicana tinha-se retirado para S.-Luiz-de-Potoçi. O commodoro Connor guarneceu a cidade com uma fôrça de 150 marujos e soldados de marinha. Collocou-se uma pequena flotilha á emboccadura do porto, para o defender de qualquer abordagem da parte do mar, e a fragata de vapor *Mississipe* foi mandada a Brazos e Belize, afim de obter uma fôrça capaz de assegurar a retenção da posse da preza. A fôrça foi prestada com muita promptidão; e a 21 partio a *Mississipe* para Tampico com um destacamento de 50 homens, armas e munições de guerra, offerecidas pelo governador de Luisiana. Haviam de seguir mais tropas. Os officios exigindo estes reforços tinham sido recebidos em Washington do commodoro da esquadra do Golpho.

A' excepção d'isto, nada tinham de importante as noticias relativas á guerra. Não havia mais noticias do exercito d'occupação em Monterey. O grosso do exercito do centro unir-se-hia ultimamente em Monterey com o general Taylor. Do Novo-Mexico não havia noticia do minimo interesse. Constava de Chihuahua, que todos os estrangeiros residentes na cidade tinham sido expulsos pela plebe ao saber-se a quéda de Santa-Fé. O general Scott, commandante em chefe das fôrças dos Estados-Unidos, havia partido de New-York para o assento da guerra. Conjecturava-se, que a sua missão era tomar a seu cargo a direcção das operações terrestres. Previo-se um immediato ataque sobre San-Juan-de-Ulloa. Todos os vasos de guerra que não estavam anteriormente em serviço, eram mandados para o Golpho, e a fôrça da armada em numero de homens ia ser augmentada até se preencher o que foi concedido pelo congresso. A abertura da sessão da legislatura nacional a 7 de dezembro era esperada com anciedade. As eleições tinham sido mui desfavoraveis á administração, em Carolina do Norte.

Tinham-se recebido noticias do interior do Mexico, importantes posto que indistinctas; havendo-se annunciado nos jornaes de New-York, de 30 de novembro, pelo telegrapho de Washington, que se tinham recebido officios importantes da esquadra existente no Golpho, que a administração mexicana estava dissolvida, e que Almonte ia para a Inglaterra. A authenticidade desta participação era duvidosa. Os jornaes de New-York de data anterior publicavam extensas noticias do Mexico, recebidas de Vera-Cruz em data de 8. Os Mexicanos tratavam o negocio de Tobasco como uma expedição perversa e depredatoria, e exprobravam aos Americanos o seu máo successo em frente de Alvarado. A perda de vidas mexicanas era computada em oitenta cidadãos. O capitão general de Vera-Cruz recebeu a 5 um officio do secretario dos Estados-Unidos para o secretario mexicano dos negocios estrangeiros; mas ignorava-se o seu conteúdo. As folhas queixavam-se dos excessos das tropas americanas em Monterey. Sant'Anna havia mandado processar muitos officiaes por covardia na defesa daquella cidade. A fôrça de Sant'Anna em S.-Luiz era calculada em 18,000 homens. O general do districto de S.-Luiz havia decretado a expulsão de todos os Anglo-Americanos para fóra dos seus limites

Tinham-se verificado as eleições para o congresso constituinte; e Herrera foi um dos eleitos.

Noticias de California, recebidas por Mazatlan, referiam que a occupação do territorio pelos Americanos não foi feita em paz; que tinha havido insurreições em muitos pontos, e que o consul francez no porto de Monterey havia sido preso por ter protestado contra as usurpações americanas. Tinha sido repellida em Guaymas uma tentativa dos botes da chalupa de guerra *Cyane* dos Estados-Unidos para tomar um brigue mexicano. Diziam que o *Cyane* perdêra 20 homens na luta. Estas noticias eram recebidas com consideravel hesitação.

As fileiras dos novos regimentos voluntarios iam rapidamente crescendo Alistavam-se os voluntarios, não por doze mezes só, mas para a guerra.

Os cidadãos de Philadelphia tencionavam dar a 2 de dezembro um jantar publico a Mr. Webster.

O veneravel Quincy Adams ia-se restabelecendo do seu recente ataque de paralysia.

Do Canada haviam folhas até 25 de novembro. Previa-se que a abertura no canal de Welland seria reparada a tempo de dar passagem por elle aos navios detidos.

Tinham-se recebido noticias importantes de Merida, capital de Yucatan. Contava-se que tinham sido removidas todas as difficuldades com o Mexico; e que conseguintemente Yucatan ja podia ser considerado permanente unido a republica. O congresso de Yucatan tinha determinado adiar-se a 20 de outubro. A 23 promulgou-se um decreto fazendo sobre os direitos d'algumas fazendas de algodão e linho uma reducção de 15 por cento sobre a avaliação da pauta. O bloqueio da costa tornava este movimento por emquanto praticamente inutil.

(*Times.*)

ESTADOS-UNIDOS.

CASA DOS REPRESENTANTES.

(*Sessão de 22 de dezembro.*)

A commissão de correios e postas foi por uma resolução encarregada de dar o seu parecer sobre um *bill* relativo a derrota dos mesmos no primeiro dia possivel.

OREGON

Mr. Douglas de Illinois leu um *bill* da commissão de territorios, estabelecendo um governo territorial no Oregon. -- Remettido a commissão de toda a casa sobre o estado da união, e destinado para ordem especial do dia na primeira terça-feira de janeiro. Tambem se leu com licença da casa um *bill* sobre o rio e porto, o qual foi remettido á commissão de commercio, assim como outro *bill*, propondo um novo governo territorial para o territorio de....

Foram apresentadas muitas resoluções e *bills*, mas suscitando-se objecções sobre elles, não puderam ser recebidos.

Mensagem do presidente.

A casa em commissão de toda ella passou a tratar da mensagem do presidente, e da questão de remetter-se a mensagem do presidente as commissões da casa.

Fizeram-se propostas para modificar-se as resoluções de modo que as pozesse em forma de exigir da commissão de negocios militares que propozesse um *bill* provendo por lei uma gratificação addicional de tres mezes aquelles que servem na guerra com o Mexico; assim como tambem para remunerar os que tiverem sido feridos nas batalhas do Mexico, e prover pensões para as viuvas e orphãos daquelles que os tiverem deixado.

Mr. Hunt de N. Y. recommendou á commissão os meritos das grandes questões envolvidas no debate, relativas ao podêr do presidente e abuso delle, e a tentativa feita para suffocar a discussão na sala, imputando perfidos designios a todos os que se acham dispostos a discutir as ideias da mensagem.

Mr. Hunt disse que se oppunha a ideia de tomar-se qualquer porção do territorio mexicano, ou seja por conquista ou por compra. Elle cria que com effeito uma grande parte do povo era opposta á dilatação dos nossos limites nacionaes. Mr. Hunt annunciou que approveitaria a primeira occasião para propôr uma emenda a algumas das resoluções que se achavam perante a casa, requerendo que o presidente não continuasse a promover a guerra contra o Mexico.

Mr. Bayly de Va continuou o debate n'uma elaborada argumentação, justificando o presidente e declarando que elle se justificava pela sua mesma mensagem. Mr. B. tambem tomou os argumentos whigs para o fim da resposta.

Mr. Davis pedio licença para explicar e corrigir as proposições da sua argumentação.

Mr. Bayly disse de uma maneira peremptoria, que não admittia nem consentia em interrupção alguma.

Mr. Davis: -- O Sr. adultéra a minha argumentação quando affirma que eu favoreci a causa do Mexico

Mr. Bayly (com vehemencia): -- Peço a palavra; e não a cederei.

O Presidente: -- O nobre representante de Kentuchy não pode ter a palavra.

Mr. Davis (com ardor): -- O Sr. deputado adultéra a minha argumentação.

Mr. Bayly: -- Se o Sr. diz que eu adultéro a sua argumentação, eu digo que falta a verdade.

Mr. Davis não teve permissão para responder, e Mr. Bayly continuou com a sua justificação ao presidente pela admissão de Santa Anna, e dissimulou este negocio do modo o menos apparente possivel.

Mr. Stantor de Tenn continuou o debate e com elle a defesa do presidente.

Deram-se algumas explicações entre elle e Mr. Hudson quanto ao direito de Texas sobre o territorio entre o Nueces e o Rio-Grande, quando o presidente deu a palavra a Mr. Gordon de N. Y., e levantou-se a commissão.

Mr C. J. Ingersoll offereceu uma resolução para encerrar-se o debate amanhãa ás 2 horas. Elle suppunha que a mensagem do presidente recebida hontem daria materia igualmente e propria para discussão, e quanto ao que lhe importa, os nobres representantes poderiam discuti-lo a sua satisfação.

Fez-se então uma indicação, para que a casa se adiasse; a qual foi approvada por 66 votos contra 62.

CORRESPONDENCIA DO « SUM » DE BALTIMORE.

Washington, 26 de dezembro de 1846.

Penso que não póde restar duvida alguma de que a differença entre Mr. Bayley e Mr. Garret Davis achase amigavelmente composta, por intervenção de seus amigos, ainda que corria hontem que os amigos de Mr. Davis haviam declarado que Mr. Bayley, ou havia de « retratar-se do que tinha dito » *bater-se* ou *correr*. Tambem se diz que ambas as partes obrigaram-se a manter a paz, pelas queixas de Mr. Wise, desta cidade, parente de Mr. Bayley. Não ha duvida de que houve a respeito alguma correspondencia entre Mr. Davis e Mr. Bayley; mas tenho toda a confiança de que não havera *duello*, e que não mais se ouvira fallar nisso, excepto pelas folhas publicas, ou talvez na sala da casa dos representantes na fórma de uma « explicação pessoal » ainda que côrre que Mr. Davis foi para Baltimore na esperança de encontrar ahi Mr. Bayley.

A assoalhada mortandade de « cento e cincoenta *soldados* da esquadra norte-americana » na Alta California attrahe aqui mais attenção, e excita mais commentarios do que eu previa, quando lhe communiquei a *noticia* no domingo passado. Ha de lembrar-se que o officio do commissario geral do estado de Sinaloa ao ministro mexicano da fazenda era datado de Mazatlan a 28 de outubro, e publicado em *El Locomotor* de Vera-Cruz de 17 de novembro. Receberam-se na repartição do estado noticias da cidade do Mexico até 20 de novembro, nas quaes nenhuma menção se faz de tal mortandade. Se a noticia fosse bem fundada, he provavel que houvesse sido incluida nas que o nosso governo recebeu do Mexico; porque não he de suppôr que um facto tão importante fôsse sabido no Mexico, sem que elle se tornasse um topico de conversação geral. Provavelmente a asserção teve origem em alguma pequena escaramuça entre as nossas fôrças no Pacifico e as tropas commandadas pelo « capitão Flóres, » a qual tem sido exagerada pelos Mexicanos que lhe fizeram assumir a fórma com que apparece no officio publicado no *Locomotor*.

Um cavalheiro relacionado com a nossa esquadra no Pacifico, vindo em direitura de Monterey, donde sahio em fins de setembro, diz que tudo estava tranquillo, quando elle partio; que haviam tido lugar as eleições, e que muitos dos Hespanhóes residentes na California, que tinham fugido a chegada dos commodoros Sloat e Stockton, haviam ja voltado para suas casas.

F.

INGLATERRA.

(O NOVO PLANETA LEVERRIER, E OS INGLEZES.)

SESSAÕ DA SOCIEDADE REAL.

No dia 30 de novembro passado (dia de Santo André) teve lugar o *meeting* anniversario, por cuja occasião recitou o presidente da sociedade, o marquez de Northamptor, o seu discurso annual. A « Medalha d'Ouro » de Copley, que foi felizmente denominada por sir Humphry Davy -- « Antiga corôa de Oliveira da sociedade real » -- foi arbitrada a MR. LEVERRIER, e em lugar delle foi recebida, a seu rogo, por sir John Herschel. Uma das medalhas reaes de ouro, e a medalha d'ouro de Rumford, foram arbitradas ao professor Faraday, pelas suas brilhantes descobertas em magnetismo, publicadas nas *Philosophical Transactions* (Esperanças Philosophicas); e a segunda medalha real d'ouro foi arbitrada ao professor Owen, pelo seu habil e elaborado escripto « sobre as Belemnitas, » igualmente publicado nas *Transactions*. Elegeram-se então os empregados e concelho para o anno seguinte, depois do que jantou toda a sociedade no *Crownand-Anchor*, -- sob a presidencia do marquez de Northampton, servindo-lhe de ajudantes sir J. Herschel, sir B Brodie, sir R. Murchison, sir J. Ross, o professor Owen, etc.

(*Bell's Weekly Messenger.*)

LONDRES, 1.º DE JANEIRO DE 1847.

Fechou-se o anno de 1846 sobre uma serie de acontecimentos não menos variados no seu caracter do que importantes em suas consequencias. Excepto o anno que testemunhou a passagem do *bill* da refórma, nenhum dos que decorreram desde a paz de 1815, tem sido tão variegado no caracter geral dos seus incidentes. Para nenhum se voltara o historiador ou o estadista com mais promptidão, quér procure a explicação de externos rompimentos, quér de mudanças internas. Recheado de vicissitudes de extraordinaria magnitude, occupa menos o entendimento pela memoria daquillo que ja trouxe no seu seu curso do que estimula a apprehensão pela sombra de acontecimentos que apparecem no seu sequito.

Na resenha de um anno que foi notavel, assim pelos seus successos militares, como pelos civis, a prioridade da occurrencia póde merecer a precedencia da noticia. O fim do anno transacto vio um exercito maior do que jamais seguira algum chefe anglo-indiano, reunido na margem meridional do Sutlej. Uma triplice victoria, terminada pelo brilhante negocio de Aliwal, conduzio as nossas tropas para a outra margem do rio. A batalha de Sobraon consummou o progresso triumphal das armas britannicas, e avançou o estandarte da Inglaterra até a Himalaya, fronteira de Thibet. Sobre as acquisições que esta campanha tem annexado ao nosso imperio oriental sobre --as responsabilidades e perigos que ella trouxe comsigo -- abstemo-nos por ora de fazer observação alguma. Ellas não podem ser admittidas por uma noticia summaria. Porém seja-nos permittido fallar com uma satisfação racionavel das qualidades pelas quaes foram obtidas, e do effeito moral que acompanhou essas qualidades. O nosso podêr no Oriente depende da *fé nacional* na sua durabilidade. Cada derrota e cada desastre serve para abalar -- cada victoria para confirmar -- o *prestigio* sobre que elle está construido. Uma vez espalhada a noção de que as nossas fôrças estão paralysadas, ou o vigor das nossas tropas enervado, desde esse momento começara o nosso throno indiano a vacillar. « Para governar, devemos vencer; para predominar, devemos avançar. Temos avançado, e temos vencido. » O poderoso exercito dos Sikhs tem experimentado o valor do exercito britannico e a fidelidade dos seus alliados Sepoys. Tem-se ostentado nos campos de Meanee, Aliwal e Sobraon o mesmo espirito, a mesma firmeza inabalavel, e a mesma rigida disciplina que brilharam em Plassy, em Arcot, Assaye e Seringapatam Uma grande ventura tem-nos assim defendido contra uma formidavel aggressão.

Ao passo que a guerra era manejada com invariavel successo no Oriente, a paz era mantida com duvidosa certeza no Occidente. Uma disputa imprudentemente differida pela indifferença ou pela timidez de anteriores estadistas, e exacerbada pela desarasoada vehemencia do ciume nacional foi deixada, por um destino quasi mais feliz do que se merecia, a determinação de dous ministros --- um dos quaes tem mostrado, mais do que qualquer outro ministro de negocios estrangeiros, a possibilidade de conciliar-se a conscienciosa manutenção da paz com a preservação da honra nacional. O anno de 1845 foi nublado pelas perplexidades da questão do Oregon. A primavera de 1846 raiou sobre a sua solução--, solução não mais em harmonia com o mais puro amor da paz, do que com os verdadeiros interesses da Inglaterra e dos Estados-Unidos. Quaesquer que sejam as relações eventuaes dos dous paizes, ellas teem ja estabelecido um precedente que seria quasi impossivel não se imitar em qualquer tempo em que para isso se dê occasião. As negociações que fixaram o limite de nordeste, assim como as que solveram a difficuldade de 49.º grao, podem servir de recurso d'ora em diante aos diplomatas dos dous hemispherios com um gracioso plagiato. A politica de resolver-se o problema do territorio disputado sem se recorrer aquelle final mas vulgar arbitramento que se julgava outr'ora indispensavel nas contendas das nações, será citada com um applauso, devido não menos a fortuna que acompanhou, do que ao principio que suggerio a sua applicação. A victoria moral do Occidente será contrabalançada com as conquistas materiaes do Oriente; e o pacificador do Oregon participara da gratidão da posteridade com o conquistador de Lahore.

Porém o grande acontecimento do anno foi um que nem envolveu a tactica da diplomacia nem as manobras da guerra. Se um grande triumpho foi obtido nas margens do Indo, e uma grande nuvem dissipada do horizonte occidental, maior victoria foi alcançada nas margens do Tamisa, e mais temivel perplexidade removida da camara do concelho de S.-Estevão As furiosas paixões dos partidos foram subjugadas por uma catastrophe imprevista quando po-

diam ter sido acalmadas por uma conciliação opportuna N'um momento foram dissipados pelos ventos os planos e as esperanças de annos, diante do assalto de uma poderosa combinação e da vingativa perfidia de um egoismo confiado em si proprio. A victoria foi tão rapida na sua consummação quanto foi assustadôra no seu preludio. O primeiro ministro vio os seus alliados e inimigos no principio da sessão, e apenas os vio, venceu; aquelles por uma inesperada deserção, e estes por um premeditado artificio. Elle subtrahio aos segundos um premio que não tivera podido ganhar sem o auxilio delles, e aos primeiros um *prestigio* que tinham adquirido só por intermedio delle. Os grandes «interesses territoriaes» acharam-se de repente sem chefe no parlamento e sem sympathias fóra delle;e com a quéda da protecção perderam-se por então os symbolos e a importancia dos partidos politicos. Não se podem ainda prever os plenos effeitos desta revolução moral : mas deve de ter estudado com pouco cuidado a historia do seu paiz aquelle que crêr que elles podem limitar-se a um incremento parcial do nosso commercio ou ao pequeno engrandecimento de algumas fabricas. A politica que encontrou em Cobden um campeão, em Peel um converso, e apoio na massa do povo inglez, não he destinada a uma conclusão ridicula e insignificante. Nem póde alguem que tenha visto o progresso da ideia commercial por toda a Europa, e o desenvolvimento do podêr commercial, conciliar-se com a noção de que a mudança que a Inglaterra foi a primeira a introduzir no seu systema economico, e a sua grande familia na America a primeira a imitar, possa deixar de ter importantes consequencias para todas as nações do mundo civilisado.

Porêm o anno não foi de triumphos estremes no campo ou no gabinete Uma era de riqueza, requinte e luxo tem sido compellida a vêr com pasmo os mais primitivos e os mais temiveis flagellos da terra. O anno de 1845 pôz por diante uma fome irlandeza. O anno de 1846 ja se foi ; mas a fome ainda sobrevive, não mitigada nos seus horrores presentes, nem diminuida nos da sua perspectiva. Como que para envergonhar as nossas glorias marciaes, e exprobrar-nos o nosso progresso pacifico, a descarnada e mortal figura da fome celtica, com a sua irmãa gemea, a peste, ergue as mãos em supplica a medianeira riqueza do paiz que outr'ora se lhe ensinou a amaldiçoar. Com esta imagem diante dos olhos---com a indelevel inscripção dos deveres que ella suggere--do immenso e não conjecturado futuro que ella evoca--as pequenas contendas de obsoletas facções tornam-se apenas «loucos registros triviaes; » e o ciume de um casamento real submerge-se no nada de uma alteração. Houve tempo em que o casamento Montpensier teria dissolvido uma alliança ainda mais estreita do que a *entente cordiale* ; em que o ministro inglez teria fulminado, e um parlamento inglez teria repetido, uma indignação guerreira contra a indignidade que projectara a sua execução, e o motivo sobre que se elle fundara ; porêm o presente não he esse tempo. O povo e os estadistas são nimiamente conscios dos deveres que lhes incumbem, sem buscarem mergulhar-se n'um vasto mar de immensas responsabilidades, ou n'uma contenda de exito incerto. Com uma grande porção do imperio n'um estado de perpetuo pauperismo seria uma loucura e uma perversidade, incompativel com o genio do povo inglez, arriscar o monstruoso dispendio, e provocar os multiplices accidentes de uma guerra emprehendida para punir a artimanha de Luiz Philippe, ou a perfidia de duas côrtes do Norte. Não seria mais do que um amargo fructo a colher-se da aniquilação das divisões de partido, se a unanimidade assim produzida podesse sequér ser pervertida para os fins de uma guerra europea Se o anno de 1846 não deixou outro legado aos politicos do dia, esperamos que ao menos lhe tenha deixado este, --- que o primeiro dever de um governo inglez e de uma legislatura ingleza he curar as feridas de nossas enfermidades sociaes, e reparar as brechas das nossas discordias intestinas. Se elle tiver imprimido bem esta lição nos nossos legisladores-- , se tiver apresentado vivamente diante de seus olhos as reclamações, as necessidades e os direitos de seus concidadãos no interior --, terá legado ao porvir uma herança mais preciosa do que as acquisições da intriga diplomatica, e os tropheos de uma quadrupla victoria nas margens do Sutley.

(*Times.*)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DO JURY.

Abertura da primeira sessão ordinaria deste anno, aos 25 de fevereiro de 1847.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA GOMES.

A's 11 horas faz-se a chamada e verifica-se estarem na casa 23 Srs. jurados.

O Sr. Presidente convida os Srs. jurados a escolherem d'entre os Srs. qualificados aquelles que mais facilmente possam comparecer ao tribunal, afim de completarem o numero que necessario se faz para que este funccione. -- São escolhidos e approvados os Srs. : Antonio João da Resureição e Silva, Miguel Serafim de Castro Nunes, Antonio Ricardo do Rego, José Henriques Machado, Antonio Gonçalves Ferreira, João Theodoro da Cruz, Antonio Annes Jacome Pires, Antonio José Vicente da Moita, Antonio Ferreira da Costa Braga, Simplicio José de Mello, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Bento José da Costa, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Domingos Antunes Villaça, Bento José Fernandes Barros, Bartholomeo Francisco de Souza, Candido Emilio Pereira Lobo, José Marinho Pereira dos Santos, Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro, Filippe Nery Colaço, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Em seguida são multados em 10,000 rs. , por terem deixado de comparecer, os Srs : Felix da Cunha Navarro Lins, Manoel Florencio Alves de Moraes, Manoel Corrêa Gomes, Luiz de França e Mello, Manoel Ferreira da Silva Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel Antonio Alves de Brito, Manoel Carneiro Junior, José Joaquim Xavir Sobreira, Manoel de Barros Campello.

E, adiada a sessão para segunda feira, 1.° de março, as 9 horas da manhãa, he dissolvida a reunião, as 11 horas e 3 quartos.

PAGADORIA-MILITAR.

Illm. e Exm. Sr. — Cumpro, como devo, o respeitavel despacho de V. Exc. de 8 deste mez, que hontem de tarde recebi, para informar com urgencia, exarado no officio da mesma data do Exm commandante das armas, cobrindo as informações dos commandantes dos corpos militares de primeira linha da provincia, sobre o valor das rações de etape e forragens, constantes da tabella que esta pagadoria apresentou a V. Exc. para o presente semestre do 1.° de janeiro proximo findo ao fim de junho proximo futuro, no valor de 200 rs., e 480 rs para as forragens, com officio de 30 do referido mez findo.

Apresentando a V. Exc. pela inclusa certidão o imperial aviso pelo ministerio da guerra, de 4 de maio de 1843; e rogando a V Exc. sua attenção á tabella n. 1 do orçamento findo de 1845 -- 1846, e ao do exercicio corrente de 1846 -- 1847 ; tenho conscienciosa convicção, que teria não só precisamente cumprido o que V. Exc. ordenára, mas mostrado a improcedencia das informações dos commandantes dos corpos, pelo modo com que decidiram uma materia subordinada a disposições imperiaes e leis annuaes muito posteriores *sem interrupção* á de 24 de novembro de 1830, em que entederam acastellar-se : mas, para que possa levar a maior grão de luz a minha boa fé e escrupulo, com que executo o que as instrucções desta pagadoria me impõem, V. Exc. me permittirá declarar aqui as forças do aviso que são do modo seguinte : —

«Que não devendo exceder de 200 rs. o supprimento das etapes ás praças de pret, e de 480 rs. o das forragens, cujos preços se achavam regulados pelo orçamento ora em vigor 1842 -- 1843) , ficasse a presidencia na intelligencia de que pela contadoria geral do mesmo ministerio não se abonaria, do 1.° de julho daquelle anno em diante, os *excessos* daquellas quantias, salva qualquer alteração que a respeito fizesse a assembléa geral,por occasião da discussão do orçamento que então ia ter lugar, de 1843 -- 1844; alteração *que seria communicada á presidencia* para ter a devida execução.»

Ora , considerando-se attentamente por uma parte uma tão formal disposição, e por outra que nenhuma alteração havia sido communicada «como diz o aviso que o seria» no valor da etape e forragens desde então até ao presente, antes tem sido approvado como mostra o documento --A--, por aviso de 3 de agosto do anno passado ; he a olhos vistos claro, que não póde a pagadoria exceder tão terminante ordem ao risco de não ser abonado o excesso daquelle valor pela contadoria geral da guerra, maiormente tendo-se *seguido todas as leis annuaes sem alteração*. A' vista do exposto o coronel do segundo batalhão de artilharia a pé, a quem os mais commandantes seguiram nas suas informações, deve mudar de opinião de não ter empenho em vêr aquelle aviso de 4 de maio de 1843; e tanto he certo, como diz, que o Exm. Sr. ministro da guerra não se propoz a derogar aquella lei de 24 de novembro de 1830, mas sim a explicar o modo mais util da sua execução , que a assembléa geral nas leis annuaes seguintes approvou «até ao presente orçamento» intacta essa mesma explicação, não fazendo alteração, que teria sido communicada, se a tivesse havido.

A pagadoria aprecia a coarctada que lhe dirige o mesmo coronel, quando lhe aconselha o melhor modo de formular a tabella das etapes ; e póde retribuir-lhe com mais justiça, dizendo-lhe com as suas proprias palavras — que o seu calculo he tal, porque assim o determina a lei de 24 de novembro de 1830, contra o aviso de 4 de maio de 1843 e orçamentos seguintes : -- porêm contenta-se a mostrar a improcedencia da sua informação do modo declarado, e accrescentar :

Que he um formal postulado o calculo feito do valor da etape a 293 rs , e da forragem a 640 rs. : 1.°, porque he feito *ad hominem* e por preços das tavernas, como do seu officio se collige, quando taes calculos teem uma excepção notavel de ser o fornecimento por contrato para corpos collectivos , cujos fornecedores não compram em tavernas ; 2.° , porque o calculo he feito para generos sómente da primeira especie, quando a lei, essa mesma lei de 24 de novembro de 1830 a que recorre, contempla a segunda e devia comprehende-la, isto he, feijão e carne secca, e da combinação das duas tirar o meio termo ; 3.°, porque a actualidade não póde com segurança regular o futuro do semestre, devendo ter em vista, que a estação he a do inverno em que a carne e capim, e tudo he mais commodo ; 4.°, porque nunca se póde crer que se compre capim para 45 cavallos (por ora da companhia de cavallaria pelo preço que se compra para um ou dous , especialmente sendo uma venda certa todo o anno, e todas estas considerações deviam entrar em calculo.

Finalmente pelo calculo do referido coronel, que os mais commandantes seguiram,de 293 rs. cada uma etape, farão as 687 praças de pret, que existiam até o fim do mez passado, no excesso de 93 rs. por dia, a despeza diaria de rs. 63,891 , e neste semestre rs. 11:655,107 ½, devendo ser a consignação cada mez augmentada com rs 1:942,518, e portanto no anno o accrescimo dos 93 rs. dará rs. 23:310,215. As forragens a 640 rs , como tambem se lhes fez o calculo, farão por dia 62 cavallos, incluindo os da companhia, os dos corpos, commando de armas e ilha de Fernando, 9,920 rs., e no semestre rs. 1:810,450; e a consignação mensal augmentara com rs. 301,733, que corresponde a rs. 3:620,800; sommando toda a despeza por anno sobre a competente rubrica —Forças de linha— em rs. 26:931,015, e neste semestre em rs. 13:465,507 ½. A vista do exposto V. Exc. decidirá o que fôr servido

Deos guarde a V. Exc. Pagadoria-militar de Pernambuco, em 10 de fevereiro de 1847. - Illm e Exm. Sr conselheiro Antonio Pinto Chichorro da Gama, presidente da provincia. *José de Brito Inglez*, coronel e commissario-pagador.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 25 DE FEVEREIRO DE 1847.

Hoje, pelas seis horas da manhãa, Joaquim Baptista, morador em Fóra-de-Portas, tentou suicidar-se, golpeando a garganta com uma faca.

Victima, por muito tempo, de uma molestia tenaz, que ja lhe havia affectado o cerebro, credor de uma pessôa tão pouco escrupulosa, que ao ir-lhe elle cobrar a divida, contumazmente lh'a negou, assentou esse homem que o melhor meio de pôr termo aos seus padecimentos physicos e moraes era acabar com a vida, que considerava um fardo insuportavel, de que não foi esta a primeira vez que procurou livrar-se

Felizmente, porêm, ou por estar a faca um pouco cega, ou por tremer a mão ao desgraçado na occasião em que descarregara o golpe, não foi este tão profundo que lhe produzisse a morte, e ha esperanças de conseguir-se o seu restabelecimento.

Hontem á tarde, um dos trabalhadores do engenho Pimenta disparou uma pistola sobre um pardo morador no mesmo engenho.

Como a pistola estava bastante carregada, e o tiro foi dado a queima-roupa, o individuo que o recebeu, ficou em perigo de vida.

A pessoa de quem colhemos esta noticia, informou-nos que fôra preso o scelerato que, talvez por um motivo muitissimo frivolo, tentou matar seu semelhante.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 25. . . . . . . 11:570,487

DESCARREGAM HOJE 26.

Brigue--*James-Roy*--carvão.
Brigue--*Irt*--mercadorias.
Barca--*Ranger*--idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 25.

Geral.	3:254,037
Provincial.	1:440,220
Diversas provincias	134,191
	4:828,448

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Liverpool ; 50 dias, barca ingleza *Fame*, de 203 toneladas, capitão John R. Dunley, equipagem 11, carga carvão de pedra e 200 barris de manteiga ; a Deane Youle & C.

New-Zeland, tendo sahido de New-Bedford ha 54 mezes; galera americana *Phenix*, de 440 toneladas, capitão James R. Bassett, equipagem 29, carga azeite de peixe ; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

S.-Petersburgo; brigue inglez *Urgent*, capitão David Edgburn, carga algodão e assucar.

Providence ; barca americana *Richmond* , capitão Edward E Swift, carga a mesma, que trouxe.

Rio-Grande-do-Sul; patacho brasileiro *Oliveira*, capitão José Dias Correia da Silva, carga sal e assucar. Passageiro, Filippe Nery dos Santos, com 36 escravos a entregar.

Una ; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga generos do paiz.

Edital.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega desta provincia, por S. M. Imperial que Deos guarde, etc

Faz saber que, no dia 26 do corrente (hoje), ao meio-dia, na porta da alfandega,se hão de arrematar em hasta publica, duzentos e quarenta e quatro córtes de colletes de seda bordada, no valor de 600,000 rs., e cem livros em branco, no valor de 250,000 rs., impugnados pelo guarda Antonio Lopes Pereira de Carvalho, no despacho por factura de B. Lasserre & C., sob n. 3361 : sendo a arrematação subjeita ao pagamento dos direitos

Alfandega, 25 de fevereiro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declaração.

— O Illm. e Exm. Sr. brigadeiro commondante das armas da provincia, em cumprimento do disposto no art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, manda fazer publico, que, no dia 5 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, terá lugar, no quartel-general, a arrematação dos medicamentos precisos ao hospital regimental no corrente anno, em vista do formulario para esse fim organisado: os Srs. pharmaceuticos estabelecidos nesta capital, são pela presente convidados a tomar parte em dita arrematação.

Secretaria do commando das armas na cidade do Recife, 25 de fevereiro de 1847.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Capitão secretario do commando das armas.

— O arsenal de guerra tem de mandar caiar a casa da guarda do palacio da presidencia : quem deste trabalho se quizer encarregar , compareça no mesmo arsenal até o dia 1 ° do proximo futuro mez, para se fazerem os convenientes ajustes. — Arsenal de guerra, 25 de fevereiro de 1847. --- *João Ricardo da Silva* , amanuense.

---O arsenal de guerra tem de mandar manufacturar dous livros de papel de Hollanda, com 200 folhas cada um : a pessoa , quem ditos livros convier fazer comparecerá no mesmo arsenal, até o dia 1.° do proximo futuro mez , para ver os tamanhos dos livros , e fazer os convenientes ajustes. --- Arsenal de guerra , 25 de fevereiro de 1847. --- *João Ricardo da Silva*, amanuense.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que a casa dos expostos foi transferida (hoje) para a casa n. 16 da rua da Aurora , onde fará a mesma administração as suas sessões nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, pelas 4 horas da tarde.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de fevereiro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

--- O abaixo assignado , segundo escripturario da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade , encarregado para proceder no bairo da Boa-Vista ao lançamento da decima dos predios urbanos , faz constar aos inquilinos e proprietarios, que dará principio no dia 20 do corrente mez, pela rua do Aterro , e recommenda aos mesmos que tenham promptos os papeis de arrendamentos , recibos e outros quaesquer titulos que lhe serão presentes no acto do lançamento , para por elles verificar os arrendamentos dos ditos predios , segundo o disposto no art. 10 § 1.° cap. 2.° do regulamento de 16 de abril de 1842 --- Recife , 18 de fevereiro de 1847. --- *Francisco de Paula e Silva*

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes tem de remetter para o juizo competente uma relação, contendo os devedores de decima abaixo especificados, o que terá lugar até o dia 28 do corrente mez : por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as crescidas despezas do juizo.

« Herdeiros de José Pereira Lagos, José Higino de Miranda, João Venancio, João José Barroso, Manoel Elias de Moura, Antonio Tiburcio da Costa Monteiro, Marianna Rita de Oliveira, Antonio Luiz de Freitas, Antonio Lino da Silva, herdeiros de Antonio Francisco Marques, Antonio Ferreira dos Santos, Antonio Filippe da Silva, Antonio Fernandes Vellozo, Antonio Joaquim Gonçalves de Moraes, Antonio Baptista Clemente, Antonia Bernarda de Souza, Anna Rufina da Costa Monteiro, Anna Joaquina de Freitas, Anna Joaquina da Conceição, Anna Maria Joaquina Silvana, Angelo Baptista do Nascimento, Amaro José do Carmo, Agostinha Maria da Hora, Anna Joaquina do Espirito Santo Graça, Catharina Francisca do Espirito Santo, Joaquina Maria da Rocha, Francisco Pereira da Cunha, Antonio José Gomes Arantes, Angelica Francisca de Azevedo.

Recife, 11 de fevereiro de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

-- O Illm. Sr director do lycêo, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente, de 25 de janeiro proximo findo, manda fazer publico, que, da data deste a 60 dias, vai a concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa do Bonito, instaurada pela lei provincial n 181, de 5 de dezembro do anno proximo passado : qualquer pessoa que se quizer oppôr a mencionada cadeira deverá comparecer nesta secretaria com as habilitações do estylo, para podêr ser incluida na lista das oppositoras.

E para que chegue a noticia a todos, manda publicar o presente edital pela imprensa.

Secretaria do lycêo de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1847.

O secretario,
João Pedro Pessoa de Mello.

-- De ordem do Sr. coronel commissario-pagador, e em virtude do despacho do Exm Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, se faz publico, que em o dia 27 do mesmo, das 10 para as 11 horas da manhãa, se hão de contratar nesta pagadoria os concertos, por empreitada, do quartel dos aprendizes menores do arsenal de guerra, em presença do orçamento formulado pelo engenheiro Carvalho de Mendonça, cujo orçamento será presente aos concurrentes que deverão comparecer munidos dos seus competentes fiadores; podendo, entretanto, ir verificar no referido arsenal a qualidade da obra.

Pagadoria militar de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1847.

O escrivão,
Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.

-- O professor de geometria do collegio das artes avisa a quem convier que se acha aberta a respectiva matricula.

Publicação litteraria.

A VOZ DA RELIGIAÕ, VOL. 1.°

Contêm uma demonstração da verdade da religião catholica; artigos a respeito das principaes solemnidades da igreja;vidas dos santos mais illustres; historias edificantes; passagens escolhidas dos mais celebres escriptores antigos e modernos, relativas ás verdades da religião ; diversos artigos e noticias a ella concernentes, etc.

Os numeros deste periodico religioso publicam-se regularmente todos os domingos. Quanto a sua leitura seja util ás pessoas de todos os estados , e particularmente aos ecclesiasticos , he bem manifesto á vista da resumida e simples exposição dos importantissimos objectos de que trata; e a aceitação que tem merecido em diversas provincias do imperio assaz o comprova.

Vende-se na livraria da rua da Cruz, no Recife , n. 56 , onde tambem continuam-se a receber assignaturas para o presente anno.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia partirá , dentro destes 8 dias , o veleiro brigue-escuna *Josephina*, de superior marcha, forrado e encavilhado de cobre ; tem a maior parte de seu carregamento prompta : para o restante , ou passageiros , para o que offerece excellentes commodos , trata-se com o capitão José Manoel Barboza , ou com Firmino J. F. da Rosa , na rua do Trapiche, n. 44.

--Ja se acha a carga para o Ceará e Acaracú o hiate *Maria-Firmina*, que pretende sahir em poucos dias com a carga que tiver : quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n 34.

— Para Lisboa sahirá com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Vestal*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

--- Para o Aracaty segue , com muita brevidade , o hiate *Novo-Olinda* , mestre Antonio José Vianna , tendo já a maior parte do seu carregamento tratada : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem falle com o mesmo mestre , no trapiche novo.

— Para o Assú seguirá, no fim do mez , o brigue-escuna *Henriqueta* , tocando nos Touros e Caiçara ; tendo já uma grande parte da carga tratada : quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com o mestre, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17 , segundo andar.

— Para o Porto sahirá com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes , na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Por toda a presente semana, deve chegar da Bahia o brigue-escuna nacional *Laura*, o qual seguirá em poucos dias para o Maranhão : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se uma barcaça de lote de 26 caixas , bem construida e veleira : na rua das Trincheiras , n. 19.

—Para o Pará sahe, no dia 27 do corrente impreterivelmente, o muito veleiro palhabote *Andorinha*; póde ainda receber alguns passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se a sumaca *S.-Balbina* , de 54 toneladas e de muita boa marcha , prompta a seguir viagem , a dinheiro ou a prazo : a tratar a bordo da mesma.

—Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre seguirá, na proxima semana, o brigue *Flor-do-Sul*,capitão José Ignacio Pimenta; o qual recebe escravos a frete: quem no mesmo os quizer embarcar, póde entender-se com Amorim Irmãos , na rua da Cadeia, n. 45.

— Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir hoje , 26 do corrente , o brigue *Animo-Grande* , não havendo inconveniente; o que se faz certo aos Srs. que teem de, pelo mesmo, remetter escravos.

Avisos diversos

O LIDADOR.

O n. 156 sahio hoje e vende-se nos lugares do costume.

--Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa : na rua das Larangeiras, n. 18.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n 59, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

— O abaixo assignado declara que tem comprado ao Sr. João Luiz Pinto as fazendas e armação existentes na loja n. 37, da praça da Independencia, como consta de um papel de venda assignado pelo mesmo Sr. Pinto e seu sogro como fiador, no qual o desonera de todos os negocios tendentes a mesma loja por elle formados e para que a todo o tempo não haja alguma duvida faz o presente annuncio.
Fortunato Correia de Menezes.

= Quem tiver um sitio a margem do Capibaribe, ou proximo a elle, ou mesmo na estrada de Ponte-de-Uchôa, com casa de vivenda, dita para pretos, arvoredos de fructo, etc., e quizer trocar por casas nesta praça e um sitio na estrada dos Afflictos, annuncie por esta folha. O dito sitio ha de ser do lugar de S.-Anna para baixo; agradando, não se duvida voltar.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se a algum pardinho capaz: no collegio S.-Antonio.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico, que, no dia 1.º do corrente mez, dissolveram amigavelmente e de commum accordo a sociedade que tinham na loja de miudezas, sita na rua da Cadeia-Velha, n. 14, que gyrava debaixo da firma de Augusto Pereira Pinto & C.; ficando o socio Pinto obrigado por todo o activo e passivo da extincta firma.-- *João Pereira Moutinho.-- Augusto Ferreira Pinto.*

--Precisa-se alugar uma pessoa forra ou mesmo escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: trata-se no Aterro-da-Boa-Vista, loja de trastes, n. 12.

— Terça-feira, 23 do corrente, entregou-se a um preto um caixão com uma arroba de esparmacete para levar no pateo do Carmo, venda n. 1: e como não se recebesse, roga-se a qualquer pessoa a quem o dito preto, por engano, ou malicia, o entregou, faça o favor de annunciar por esta folha, que se pagarão todas as despezas.

— Maximianno Ferreira Borges comprou, por ordem do Sr. Francisco Pires Carneiro, do Ceará, e por conta de quem pertencer, o meio-bilhete n. 1793, da loteria da matriz da cidade da Victoria, o qual foi remettido pelo vapor *Imperador*, em 20 do corrente.

— José Joaquim de Freitas Guimarães embarca para o Rio-Grande-do-Sul, por conta e ordem do Sr. Antonio Martins de Carvalho, o seu escravo pardo, de nome José.

— Pretende-se comprar a venda sita na travessa do Pocinho, n 31, do bairro de S.-Antonio; qualquer pessoa que da mesma for credora, compareça na mesma venda, as 4 horas da tarde do dia primeiro de março proximo, com as suas contas, para a vista dellas melhor poder tratar o comprador.

— Quem achou uma cadeia de relogio, quebrada, leve-a a rua do Sol, n. 23, segundo andar, que receberá o valor della.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de familia, que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6, das 9 horas da manhãa ao meio-dia.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua larga do Rozario, n. 35, com a sala e alcova forradas de lindo papel, e o resto pintado, tudo com bastante phantazia, a moda do Rio-de-Janeiro, proprio para qualquer advogado, ou escriptorio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

= Quem precisar de uma parda para ama secca de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, a qual sabe cozinhar, lavar, engommar e coser, dirija-se a rua da Alegria, casa terrea, n. 24.

ENCADERNADOR.

A encadernação que estava na rua do Queimado passou-se para a travessa da rua do Rozario, n. 2, aonde se acha provida dos necessarios para fazer toda e qualquer encadernação, com a polidez e brevidade exigida por seus donos, bem como: carteiras, cartões para escriptorio, pastas para repartições, da maneira que forem encommendadadas, ditas para o quinto anno do curso juridico; tambem vende alguns livros latinos para preparatorios, em meio uso, e em francez, inglez e allemão; excellente tinta preta, pela receita do fallecido José Vital, a 320 rs., trazendo o casco; a obra do Indicador dos cambios; geometria de Euclides, em meio uso; trocam-se alguns obras em portuguez, e compram-se alguns livros que convenham.

— Quem precisar de uma mulher capaz para coser em uma casa particular, ou mesmo em alguma loja franceza, a qual sabe fazer vestidos e toda a qualidade de costura com perfeição, dirija-se defronda praça da farinha, n. 3

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, nova, pintada, com 5 quartos, duas salas, corredor independente, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua de S.-Francisco, palacete novo, das 8 horas da manhãa as duas da tarde.

- Precisa-se alugar um moleque, ou pardo de 10 a 12 annos, para servir em uma fabrica de charutos: sendo fiel, da-se o sustento e 4000 rs. mensaes: quem o tiver annuncie.

— Pergunta-se ao autor do annuncio do *Diario* de hontem, das lettras iniciaes V. A. M., se se entendem com Vicente Alves Machado.

— Aluga-se uma casa terrea mei'agoa, na rua da Alegria, n. 3: a tratar com o major Mayer.

--- Marino A. Lupondo retira-se para o Rio-Grande-do-Sul

— O secretario da irmandade do patriarcha S José d'Agonia, erecta no hospicio de N. S. da Penha, convida a seus irmãos a comparecerem em mesa geral, domingo, 28 do corrente, as 8 horas da manhãa, afim de se tratar de objectos tendentes a mesma irmandade.

--- Precisa-se de um caixeiro para um refinação, que seja fiel e dê fiador a sua conducta: na rua de Hortas, n. 52.

--- Desappareceram, no dia 24 do corrente, do sotão do sobrado n 7, da rua Nova, as seguintes obras de ouro e prata: uma pulseira de ouro circulada de pedras azues; uma dita com uma saudade; uma dita de cabellos e guarnecida de ouro; uma dita com um coração dourado; dous adereços de ouro para pescoço de senhora, com seus enfeites; um dito com duas cruzes, sendo umas das ditas cruzes esmaltada de pedras azues e a outra lisa; dous pares de botões de abertura, fingindo uma cobra; uma caixa de costura com uma tesoura de prata dourada; um dedal de prata tambem dourada; um furador; uma peça de prata com a firma T. C.; uma corrente para relogio, sem annel e colchete; uma dita lisa; uma dita com pedras; um correntão, proprio para senhora; um colchete com annel, proprio para relogio; um par de brincos pequenos de ouro; um dito grande dourado; um allinete para senhora, com um retrato de familia; uma caixa de tartarugu, redonda, guarnecida de ouro, com um retrato já antigo; um annel grande, com bastantes pedras. Roga se encarecidamente a quem estas obras forem offerecidas, tanto em lojas proprias de venderem e comprarem estes objectos como em casas particulares, de apprehende-las e annunciar sua morada, ou dirigir-se a rua Nova, n. 7, que sera recompensado generosamente, além de se ficar assaz agradecido.

O doutor em medicina, Manoel Adrianno da Silva Pontes, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar.

Pede-se ao Barbicas, capitão da quadrilha e redactor em chefe dos communicados no Lazarento, digo *Nazareno*, a explicação dos *topicos principaes* da accusação feita ao honrado Pernambucano Francisco C. de Mello, isto he a historia dos livros do fallecido Xavier, e a dos autos do logista do becco da Madre-de-Deos, não esquecendo o nome deste, contadinha bem pelo miudo, para se poder avaliar do merito daquelle Sr., como juiz administrador de justiça, ou como particular em sua honra e probidade. O mais tudo que se cansam em berrar nos taes communicados nada vale, e nem significa cousa alguma: preciso he dizer aos Srs. membros da quadrilha, D. Birente de Boa-Garra e D. Mathias de Cordel, que se teem valor, como inculcam (até nisso são impostores e mentirosos), desembucem-se de W e appareçam com seus nomes..... que nomes!!. Se elles não teem nomes e nem reputação.

Eu sou o perseguidor de Jacques Ferrand e chamo-me— *Walter Murph.*

— O Senhor Luiz Moreira de Mendonça queira por obsequio ir trás do theatro, armazem de taboas de pinho, á negocio

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos: na rua Nova, n. 40.

— Arrenda-se um sitio no Barbalho com casa de vivenda, estribaria para dous cavallos, alguns arvoredos que dão fructos, optimas terras de muita producção, e muito perto do rio: trata-se na rua do Queimado, loja n. 38.

— O abaixo assignado faz sciente a todas aquellas pessoas que ficaram devendo em sua venda, durante o tempo que foi caixeiro de Bernardo José Barreto, lhe vão pagar, pois o tempo já he bastante, isto no prazo de 15 dias; do contrario, se passará a cobrar judicialmente. — *Domingos da Rosa.*

--- O Sr. capitão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, morador que era no Riacho-de-Sangue, queira declarar em que parte existe, que muito se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua Direita, sobrado, n. 29.

Attenção!

No deposito de bichas de Joaquim Antonio Carneiro, na rua da Cruz do Recife, n. 43, se acaba de receber uma grande quantidade de bichas hamburguezas, as quaes estão a vista para se verificar a sua verdadeira qualidade, e para se vender aos centos e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte: tambem se alugam e vão-se applicar para commodidade dos pretendentes. Venham, freguezes, emquanto dura a pechincha.

---Quem quizer se encarregar de umas cobranças, ainda mesmo judiciaes, na villa de Piancó, dando pessoa que abone a sua conducta, podera dirigir-se a rua Direita, n. 29.

— Offerece-se, para caixeiro de qualquer serviço, um homem brasileiro, solteiro, e que dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n 43.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores: na rua Nova, n. 63.

— Arrenda-se, ou afora-se, um sitio na estrada de João-do-Barros, com 412 palmos de frente e 800 de fundo, com arvores de fructo, cercado de limão, optimo para se morar todo o anno, por ser perto da praça. Aforam-se tambem na Casa-Forte, no centro da povoação, 212 palmos de terra proprios para edificar, ou fazer um pequeno sitio: as pessoas a quem convier dirijam-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

— Precisa-se de um feitor para um sitio pequeno na Capunga, e que entenda de plantações: quem estiver nestas circumstancias dirija-se defronte do Corpo-Santo, loja de cabos, n. 17.

--- Joaquim José Pereira de Barros retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem ensaboar, comprar na rua e cozinhar; dando-se-lhe o sustento e 10,000 rs. mensaes: na Soledade, indo pela Trempe, lado esquerdo, n. 42.

— Aluga-se, por commodo preço, o segundo andar do sobrado n. 2, junto ao theatro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— O Sr. que no *Diario* de ante-hontem annunciou um caixeiro para tomar conta de um estabelecimento de fazendas, sendo que queira, podera procurar em Fóra-de-Portas no largo do Pilar, n. 17, ou declare a sua morada.

—Aluga-se o segundo andar da casa n. 12, da rua Nova: a tratar com Diogo José da Costa, na loja da mesma casa.

-- Rodrigo da Costa Carvalho mudou a sua residencia da rua Direita para dentro do Recife, rua de Apollo, n. 23.

ATTENÇAÕ!

Uma pessoa que tem alguns conhecimentos se offerece para ir ser sacristão de alguma matriz no matto, ou para outra qualquer arrumação, para o que dará fiador de sua conducta. Adverte-se que o annunciante procura tal emprego por causa de não poder servir em outros, pois ja he velho e tem alguns filhos de que tratar, pois ainda são crianças: quem quizer annuncie.

— Aluga-se um escravo para trabalhar em masseira de padaria: quem o pretender dirija-se a rua do Pires na Boa-Vista, n. 23.

— Arrenda-se um sitio no Caxangá, a margem do rio, com casa de taipa, estribaria, arvores de fructo, boa terra para plantar e muito proprio para passar o verão, por ser muito fresco e ter bom banho: a pessoa a quem convier dirija-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

AVISO IMPORTANTE AO COMMERCIO!

Um capaz de 19 annos de idade, que sabe mui bem lêr, escrever e contar, e que tem alguns principios de escripturação, se offerece para ir ser caixeiro em alguma casa estrangeira, para o que dara fiador a contento sobre sua conducta. Adverte que aquelle Sr. negociante que se quizer utilisar dos serviços do annunciante, ficara bem servido de um caixeiro de cobranças, pois o annunciante promette portar-se com muito zelo e promptidão, e promette em tudo descansar ao seu patrão, que muito gostara dos serviços do annunciante. Os Srs. que do seu prestimo se quizerem utilisar, annunciem suas moradas para serem procurados.

— Maria Barbara Constança Vianna, Portugueza, retira-se para França.

Compras.

— Compram-se 1500 tijolos de cacimba, de seis ou mais palmos: quem tiver annuncie, ou dirija-se a Fóra-de-Portas, n. 96.

--- Compra-se uma secretaria, ou commoda de jacarandá, que seja moderna: na rua Nova, n. 18, loja de M. do A. Cajú.

— Compra-se um papagaio grande, bonito e muito bom fallador: não se olha a preço por ser para uma encommenda: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compram-se escravos pretos, de 16 a 20 annos, que não tenham molestias: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

— Compra-se um moleque de 14 a 20 annos, de boa conducta: na praça da Independencia, n. 19

— Compra-se um cavallo que custe cem mil réis para menos, prefere-se capado, e que tenha passo, ou andar baixo; na rua Direita, n. 53.

--Compra-se um diccionario portuguez por Constancio; um Tito Livio e um Horacio, sendo todos ou cada um de per si: na rua Nova, n. 52, terceiro andar.

Vendas.

BOA PITADA.

Viuva Pereira da Cunha faz sciente que, tendo chegado do Rio-de-Janeiro proximamente um sortimento do bom e acreditado rapé da fabrica de Gasse, das qualidades fino, grosso e meio-grosso, convida aos freguezes deste deposito, para que se possam sortir com tempo de tão boa qualidade de rapé fresco, que tem rivalisado com o mais superior que tem apparecido neste mercado, continuando-se a vender, além deste deposito que se acha transferido, como ja se annunciou, para a rua da Cadeia no Recife, n. 37, nas seguintes lojas: do mesmo bairro, dos Srs. Augusto Ferreira Pinto & C., Luiz Cardozo Montenegro, Cunha & Amorim, João José de Carvalho Moraes, Thomaz Fernandes da Cunha, José Carlos Ferreira Soares Junior, José Dias da Silva, Domingos Teixeira Bastos, Pontes & Mello; bairro de Santo-Antonio, Srs. Henrique & C., Antonio Domingues Ferreira, Sebastião José Gomes Pena, Angelo Custodio dos Santos, Francisco Joaquim Duarte, José Joaquim da Costa, Antonio Ferreira Lins, Domingos da Silva Campos, Vicente José Gomes, Victorino & Guimarães, Victorino de Castro Moura, Codeceira & Guimarães, Joaquim Monteiro da Cruz & C., Pinto & Gonçalves, Joaquim Correia & Irmão, Francisco Dias Fortes, João Pinto Reis & Souza, José Pinto da Costa, José Joaquim Lopes Moreira, Manoel Felix da Rosa; bairro da Boa-Vista, os Srs. Leal & Irmão, Francisco Martins Rapozo & C., Antonio Ayres de Castro & C.

Deposito de bons charutos.

Rua larga do Rozario, n. 32.

Neste deposito acharão sempre os bons fumantes um sortimento dos melhores charutos, vindos da Bahia, como sejam: superiores S.-Felix, com estampas de vidro, e sem ellas; ditos de regalia, ditos *nonplu sultra*; os acreditados cigarros *de la Havana e de la fama*: todos este charutos são fabricados, com muito bom fumo, e teem servido bem aos freguezes.

-- Por ter o dono de retirar-se para a Europa, vende-se um piano de armario, de jacarandá, um dos melhores e mais ricos que actualmente aqui existem, do autor Broadwood; assim como um carro de quatro rodas, de construcção americana, proprio para um ou dous cavallos, com os devidos arreios: trata-se em casa de Kalkmann & Rosermund.

VENDE-SE, POR 150$000 rs, uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, pelo mui diminuto preço acima dito, e tambem á prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se panno de algodão grosso, proprio para saccos; dito azul e entrançado (estopa); pregos americanos n. 4; fio da India para coser saccos: na rua do Trapiche, n 8.

— Vende-se cêra em velas sortida, vinda do Rio-de-Janeiro: atras do Corpo-Santo, casa n. 66.

— Vende-se cal virgem, em caixas e barricas: no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

— Vende-se um carro de duas rodas com seus arreios, por preço muito commodo; vê-se na cocheira da Boa-Vista, do Miguel, e trata-se na rua Direita, sobrado n. 29

--- Em casa de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18, vende-se o seguinte:--salitre de muito boa qualidade, e por menos que em outra qualquer parte; um cavallo pedrez de bons andares; saccos vasios proprios para enfardar fazendas.

— Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, vende-se um pardinho de muito bonita figura, e que tem muito boa conducta, sem vicios nem achaques, de 18 annos, he optimo mestre de alfaiate de toda obra, tanto de homem como de senhora, e se dará para se experimentar; pois vende-se por precisão, como se fará ver ao comprador.

—Vendem-se 45 escravos, sendo: 10 pardas; 5 pretas; 5 mulatinhas; 2 negrinhas; 4 mulatinhos; 8 pardos, proprios para o serviço de campo; 10 pretos, proprios para o serviço de campo, de 26 a 45 annos, muito bons, que se vendem por preço muito barato; um pardo de 35 annos, muito bom pedreiro, que se da a contento: todos por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

--- Na esquina de S.-Antonio que vira para a Cadeia, ha um restante de chapeos do Chile muito alvos, pelo preço de 6.500 e 7,000 rs.: a elles antes que se acabem, pois a vista da fazenda he pechincha: na mesma loja se dirá quem tem 6 cangalhas a moda do sertão apparelhadas, a 400 e a 640 rs., e uma corda de laçar gado que tambem se vende barato.

20:000,000 de reis.

Ainda resta uma pequena porção das mui acreditadas cautelas da casa do Farias; pois foi esta a casa que mandou os vinte contos de réis, desta ultima vez, a Pernambuco, os quaes sahiram em vigesimo. A ellas que se acabam; pois se acham a venda, na loja do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Cabugá. Adverte-se que os premios serão pagos na mesma loja, e os preços são os seguintes: vigesimos 1200 rs., oitavos 3000 rs., quartos 6000 rs.

Rua do Queimado, n. 11.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite acha se um completo sortimento de fazendas finas, por menos de seu valor; brim trançado de linho com listras, para calças; chapéos de sol de seda; platilha de linho; bretanha de dito; e tambem o algodão dobrado, proprio para saccos ou roupa de escravos.

— Vende-se um forte piano, de patente London, dos autores Collard & Collard: na rua do Vigario, n. 4, no armazem de Rothe & Bidoulac.

— Vende-se o superior vinho branco da Madeira, engarrafado: na rua do Vigario, n 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

— Na rua Imperial, n. 167, vende-se fumo em folha para charutos, de boa qualidade, e por preço barato, em fardos de 3 arrobas.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agua e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

— Vende-se um tanque de amarello que leva 40 e tantas pipas d'agoa. Este tanque he de cunhas e não precisa calafeto, pois se conserva ha 4 annos em um deposito d'agoa, e estando cheio de agoa soffreu em cima 220 barricas com farinha, sem que isso o offendesse; por isso he proprio para mel ou outro qualquer liquido. O dono do mesmo tanque póde manda-lo pôr em pé em qualquer engenho, por ser muito facil em se conduzir e levantar: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, n. 27, primeiro andar.

— Vendem-se chapeos de palha fina; lenços com franja, 20 em peça: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vende-se um casal de gansos vindos d'America, muito grandes e lindos: em Fóra-de-Portas, n. 96.

--- Vendem-se pentes de marfim de alisar; ditos de tirar piolhos; agulheiros de marfim, para senhora; colheres para tirar rapé; ditas para mostarda; dados grandes tambem de marfim; ligas de seda, para senhora; carteiras das superiores agulhas de fundo dourado; tesouras de costura; ditas de unhas, muito finas; borseguins, para senhora; sapatos de lustro e de duraque, para dita; um sortimento completo de sapatinhos de marroquim e de lustro, francezes e de Lisboa; borseguins gaspeados, francezes, para homem; ditos inglezes; botins ditos; botins de Lisboa; e outras muitas qualidades, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja de Joaquim da Costa Moreira.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se vendera pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, finos e ordinarios, chegados ultimamente da Bahia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, por haver grande porção: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

Pannos pretos finos

e novos na loja ; setim macáo , sem mistura ; chapeos de sol , com hastes de aço ; chales e mantas de seda e de lãa e seda ; casimira preta elastica ; chapeos finos francezes ; tudo por menos de seu valor : na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6 : no armazem de Alves Vianna , na rua da Senzalla-Velha , n. 110

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça , uma excellente casa terrea , com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça : na rua Imperial, n. 9.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes , e tambem se alugam, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola ; nobreza rôxa , muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades ; ricos córtes de seda para vestido de senhora ; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora ; luvas de seda ; chales de seda , muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha , por muito barato preço ; esguião de puro linho e muito fino ; platilha de linho ; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz : no deposito de azeite de carrapato , na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado ; lós pretos muito baratos : chitas em córtes ; riscados francezes ; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas : na rua do Queimado , n. 11 , loja nova de Raymundo Carlos Leite.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros , accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico , tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção , como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade , e em porção bastante para o consumo.

Vende se o gaz a 520 rs. a garrafa.

— Vendem-se saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, a preço barato: na rua da Moeda, armazem n. 7.

--- No armazem da rua da Moeda , n. 7, continua-se a vender sal , em grandes e pequenas porções a vontade dos compradores.

AVISO

aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão , muito encorpados , proprios para escravos ; bem como uma fazenda de linho á imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar ; tudo por preço muito barato.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos, de 60 a 100 rs. ; chancras para senhora , a 600 rs ; sapatos de setim preto e de côres , a 1000 e 1500 rs. ; pelles de marroquim , a 1000 rs. ; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs. , e de Lisboa , a 1600 e 2000 rs. ; de marroquim para homem, a 900 rs. , de cabra , a 560 rs ; couro de lustro avariado , a 320 rs. ; sapatos de borracha , inglezes , de ourello , de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

-- Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

--Vendem-se 8 escravos, sendo : um lindo moleque de 10 a 11 annos ; uma negrinha da mesma idade ; um pardo robusto ; um preto de nação , de boa conducta ; uma cabra boa engommadeira e costureira; 4 pretas com habilidades : no pateo da Matriz, n. 4.

--Vende-se cera de carnaúba , em porção e a retalho : na loja de João José de Carvalho Moraes.

AVISO

As senhoras do bom gosto.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora , as mais modernas que se usam na Europa , e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia , tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma ; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras , bordada de listras e quadros os mais claros , de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos , e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

Vendem-se dous sitios e uma casa terrea nesta praça , tudo em chãos proprios.

Os sitios são perto desta praça : o primeiro com duas casas de pedra e cal , uma das quaes tem sotão, forno , estribaria para dous cavallos e outra para gado , e ambas com bastantes commodos para grande familia , 5 viveiros de peixe , pasto para 8 a 10 vaccas de leite , annualmente , com muitos pés de coqueiros , larangeiras e mais fructeiras ; este rende 400,000 rs. annualmente : o segundo , ao pé do dito, com uma casa de pedra e cal , muitos pés de larangeiras e outras fructeiras , portão na estrada. Ambos os sitios tem boas cacimbas de agoa de beber, e este rende 200,000 rs. : a casa terrea he sita no bairro de S.-Antonio , e rende mensalmente 16,000 rs. : vendem-se estes predios juntos ou separados : a tratar com N. Gadault , no Manguinho, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

Na rua do Crespo ,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya ,

vende-se alpaca preta a 800 rs o covado ; dita muito fina , preta e de côres , por barato preço ; merinó preto , muito superior ; panno fino preto e de côres ; casimiras elasticas , de duas larguras , para calças , a 6000 rs. o córte ; velludo ; gorgurão de seda ; setim para collete ; tudo por preço commodo ; fustões para colletes ; e outras muitas fazendas , tanto para calças como para vestidos de senhora ; tudo pelo barato.

— Vende-se uma preta de muito bonita figura , que lava roupa , vende na rua e serve muito bem a uma casa : no pateo do Carmo , loja do sobrado n. 7.

— Vende-se um preto perfeito official de pedreiro de toda obra , para fóra da provincia : na rua do Crespo , n. 10, primeiro andar.

Vende-se muito superior sarja larga hespanhola , legitima ; merinó preto, muito fino, a 3800 rs. o covado ; superior panno preto e de côres ; alpaca preta, muito fina ; chamalote de seda pura; córtes de vestidos de setim preto lavrado , o mais rico que tem apparecido ; setim de Macau ; superiores lós de linho preto ; damasco de seda; dito de lãa ; assim como um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma : tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte : na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia , na rua do Queimado , casa amarella, n. 29.

Na rua Nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral ,

vende-se uma grande porção de sapatos francezes, de marroquim e cordovão , a 880 rs. o par. A elles, freguezes, que he pechincha, que em outra qualquer parte não se encontram por tal preço.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria , cujas rodas devem andar infallivelmente hoje 26 do corrente. A ellas, que são poucas: os preços são os do costume.

ESCRAVOS BARATOS.

Vende-se um molecote de 20 annos, de bonita figura , sem vicios nem achaques , optimo canoeiro, tanto de vara como de vela ; um preto de 24 annos , muito forte e sadio , e que he bom canoeiro e sapateiro ; um dito bom canoeiro , por 320,000 rs. ; duas pretas de nação , moças , optimas para o campo , por 880,000 rs. ; uma dita de boa figura , que cozinha, e he boa quitandeira ; uma dita de 25 annos , a qual tambem se troca por outra, e se vende por preço muito em conta ; uma dita de nação , de elegante figura : na rua das Larangeiras , n. 14, segundo andar.

No largo do Forte-do-Mattos , n. 6, ou na rua dos Tanoeiros, n. 1 ,

vende-se um optimo escravo de 22 annos , crioulo ; uma parda e uma cabra de 23 a 25 annos , as quaes são proprias para o serviço de campo , por a isto estarem acostumadas , e mesmo quererem ir para o matto, ou para engenho.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno , sobre-casacas de dito, merinó e alpaca ; palitós de lãa do ultimo gosto ; robes de chambre , etc. ; tambem se fazem casacas e sobre-casacas de alpaca verdadeira , e que se afiança não desmerecer ; sarja hespanhola muito superior ; pannos finos pretos e de côres

Attenção !

Vendem-se 130 traves de louro , de 30 a 36 palmos de comprido , todas ou em pequenas porções : na rua da Praia-de-S.-Rita , serraria de Silva Cardial.

Parecem de seda .

Vendem-se chitas assetinadas pretas, francezas , proprias para luto , a 260 rs. o covado ; peças de hamburgo fino, a 3000 rs. cada uma ; lós pretos muito em conta : na rua do Queimado, loja nova n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria concedida ao hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina : na rua da Cadeia, loja de cambio , n. 38 , de Manoel Gomes.

— Vende-se muito superior sarça-parrilha, chegada proximamente do Pará : na rua da Moeda , n. 11 , a tratar com Silva & Grillo.

---Vendem-se palitos para dentes, muito bons , de 100 maços para cima , a 100 rs. , a dinheiro de contado : na rua da Cadeia do Recife , loja de miudezas , n. 51.

-- Vende-se, ou troca-se uma preta cozinheira , lavadeira e engommadeira , por um moleque ou negrinha que não tenha mais de 10 annos : em N. S. do Terço, n. 16.

—Vende-se superior potassa nova e cal virgem de Lisboa ; tudo por preço muito commodo : na rua de Apollo, armazem n. 18.

— Vende-se um atlas de geographia antiga e moderna de Simencourt, revisto e corrigido por Fremin , geographo , com os melhores mappas para descripção de todos os paizes do mundo , pelo preço de 10$ rs. , novo e sem defeito ; um coco de marfim torneado , obra delicada para algum presente , pela delicadeza e bem trabalhado da mão d'obra , por modico preço ; duas espadas , uma de cavallaria e outra para official , de boas folhas e bainhas : na rua do Crespo, n 11.

--- Vende-se um molecote de nação , bom cozinheiro ; um dito de 12 annos ; um mulatinho de 13 annos ; 3 escravos de nação, moços e de bonitas figuras ; uma negrinha de 15 annos ; uma escrava de 22 annos , boa cozinheira, e que faz doces de todas as qualidades ; 6 escravos optimos para todo o serviço ; uma parda com um filho de 6 annos : na rua Direita, n. 3.

Vendem-se 2 pretas de 20 a 24 annos, sendo uma boa lavadeira , e que cose soffrivelmente e vende na rua, e a outra proprias do serviço de casa e campo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Maya Ramos e C.

Rua nova , n. 6,

vendem sarja preta larga , muito boa a 2400 rs. o covado ; setim muito bom para vestido ; véos de seda preta , de muito ricos gostos ; luvas de seda pretas , curtas e compridas ; ricas fitas de seda lavrada, para chapeos ; ditas com franja , para cinteiro , as mais bonitas que podem haver ; ricas perfumarias ; sapatos de lustro , muito novos, para senhora ; ditos de cordovão ; ditos de marroquim ; ditos de setim; ditos de duraque , muito novos , a 1000 rs. o par ; ditos de meninos, a 80 rs o par ; e outras muitas fazendas de gosto , chegadas por este ultimo navio de França.

MIMO E PRIMOR!

Na rua do Crespo, loja n. 11, de Antonio Luiz dos Santos & C.

He incontestavel que em manufactura de gosto o MIMO E PRIMOR de todas as sedas e sarjas pretas , brancas e de côres , achamalotadas , lavradas e lisas , que se annunciam , são merecedoras da benigna preferencia dos amadores do que he bom : assim , se recommenda e conta-se que a vista da sua especialidade, não restará nada a desejar para possuir-se, com a compra , o melhor gosto e qualidade em colletes riquissimos e vestidos para senhora que satisfaçam ao mais custoso, porém honesto e primoroso de seus adornos quaresmaes.

-- Vende-se um relogio inglez, antigo, com caixa de prata, por preço commodo : na praça da Independencia , loja n. 3.

— Vendem-se sapatos de pala , a 2400 rs. ; ditos abotinados , a 3000 e 3200 rs. ; sapatos inglezes , a 3200 rs. ; meios botins ditos , a 3600 rs. ; sapatos de lustro para homem ; a 2500 rs. ; ditos de marroquim e cordovão , a 1000 rs. ; ditos de Lisboa , a 600 rs. : na rua da Cadeia do Recife , n. 35 , loja do Moreira.

--Vende-se uma escrava de nação Angola, de 18 a 20 annos , que cozinha, lava e vende na rua : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 18 , das 9 horas da manhãa ao meio-dia e das 2 as 5 da tarde.

Sermonarios em portuguez,

A' VENDA NA LIVRARIA DA ESQUINA DO COLLEGIO.

Orações sagradas de Fr Bento da Trindade, 6 tomos, nova edição ; Sermões do padre mestre Fr. Francisco da Madre de Deos Pontes; 5 vol ; Nova collecção de sermões, pelo padre Theodoro de Almeida, 4 vol.; Anno panegyrico e moral, ou sermões escolhidos, 2 vol.; Sermões de Fr. Valentim da Mãi dos Homens, 5 vol.; o Theologo e orador christão, 2 vol.; Panegyricos e discursos evangelicos, pelos melhores oradores francezes e italianos, em portuguez, 4 vol.; Thesouro de prégadores, dividido em varios sermões universaes, donde se tiram sermões particulares, etc., por Fr. Antonio de Padua, 2 vol.; Sermões de Magalhães, 1 vol ; Sermões panegyricos e moraes, de Franco, 1 vol.; Sermões quaresmaes, 4 vol.; Sermões do bacharel Figueiredo, 1 vol.; Sermões do padre Manoel Bernardes, 2 vol ; Discursos sobre os attributos divinos, pelo padre Th. de Almeida, 2 vol.; Meditação e discursos religiosos , pelo concelheiro Rodrigues de Basto; Orações do sabio bispo de Miranda, D Antonio Pinheiro ; Prégador instruido no seu ministerio, 1 vol.

EM FRANCEZ.

Orações funebres, panegyricos, sermões, etc., de Bossuet, 4 vol. em 12, edição de 1844; Sermões de Massilon, 1 vol., 1844; Ensaio sobre a eloquencia do pulpito, pelo cardeal Maury; Sermões de Fenelon; Orações funebres de Flechier, 1 vol., etc.

Potassa da Russia

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo : na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

Aos amantes da boa pitada.

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro , pelo ultimo vapor , uma nova remessa do superior rapé Principe Imperial. He escusado tecer elogios a este rapé, pois o seu autor he o mais perito fabricante que ha naquella côrte. Vende-se nas lojas dos Srs. Victorino de Castro Moura , na rua dos Quarteis ; Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, rua do Queimado ; Antonio Domingues Ferreira, rua do Crespo , e na de Francisco Joaquim Cardozo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.° 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja existe grande porção de bicos pretos de superior qualidade e de todas as larguras , por baratissimo preço ; meias pretas para meninas , a 200 rs ; panno preto de superior qualidade , a 4500 e 9000 rs. ; sarja hespanhola, a 2240 rs. ; camisas de meia , a 1000 rs. ; merinó, a 2000 rs ; princeza superior , a 900 rs. ; e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

Para pagens ,

chapeos envernisados, de superior qualidade , e galões de ouro e prata para os mesmos ; vendem-se na rua Nova, n. 2, primeiro andar.

— Vende-se uma morada de casa terrea , com bastantes commodos , feita a moderna , sita na rua Imperial , n. 91 : a tratar na rua Direita n 50

--Vende-se uma preta e um preto de Angola , para fóra da praça , ambos de 20 annos pouco mais ou menos ; ao comprador se dira o motivo da venda : na rua dos Quarteis, botica nova , n. 12.

— Vende-se , para realisação de partilhas , uma negrinha crioula, recolhida , de 15 a 16 annos , de muito linda figura , muito sadia e sem vicio algum : na Boa-Vista, rua do Pires, n. 23

-- Vende-se mercurio em caixinhas : no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

-- Vende-se um relogio de prata, patente , muito barato : na rua Direita , n. 78.

— Vendem-se oculos azues com 4 vidros , de patente , vindos ha pouco de Inglaterra , por serem encommendados , feitos pelo melhor autor que alli existe , e que servem para encobrir qualquer defeito nos olhos por doenças, para viagens , ler de noite , estudar, e etc. ; pois os seus vidros servem para todas as vistas , e teem a propriedade de não cansarem : na rua larga do Rozario , loja de miudezas , do Lody, n. 35.

--- Vendem-se diversos escravos , entre os quaes um bonito mulatinho; uma escrava com todas as habilidades ; um escravo da Costa que entende de padaria : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 18 do passado , uma negrinha , de nome Marcianna , de 12 a 14 annos , com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita , e uma outra queimadura na perna direita ; levou vestido rôxo e panno da Costa ; tem cabello cortado : quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol , que será generosamente recompensado.

= Fugio, no dia 21 do corrente , um preto , do nome Francisco, de nação , trabalhador de padaria, cheio do corpo, orelhas grandes, pernas grossas, mete alguma cousa os joelhos para dentro ; levou camisa de algodão grosso , calças azues ; consta andar-se offerecendo pelas padarias para trabalhar : quem o pegar leve a rua Direita, n. 69 , ou na rua da Senzalla-Velha, n. 90, que se recompensará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.